

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Economia – Sucesso no mundo dos negócios

“A história de dois jovens cujo sucesso provém do dinheiro das suas mesadas”.

7º Episódio: “O primeiro contentor”

Autor: Frédéric Gakpara

Editores: Sandrine Blanchard e Yann Durand

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Rita (*Jane*) (18 anos, gémea, rapariga/female)
- Lourenço (*Mr Ludovic*) (operário chefe do armazém, 32 anos, homem/male)
- Margarida (*Mlle Ayawa*) (28 anos, decoradora, mulher/female)
- Trabalhadores (*Workers*) (homens e mulheres que trabalham na empresa)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Rui (*John*) (18 anos, gémeo, rapaz/male)
- Rita (*Jane*) (18 anos, gémea, rapariga/female)
- Segurança (*Security agent*) (44 anos, homem/male)
- Oficial da alfândega (*1st customs officer*) (42 anos, homem/male)
- Chefe da alfândega (*Head customs officer*) (53 anos, homem/male)

- Dono do barco (*Shipowner*) (38 anos, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e à radionovela sobre economia, que conta “A história de dois jovens, cujo sucesso provém do dinheiro das suas mesadas”. Passaram dois meses desde que Rita e Rui conseguiram o empréstimo. Está tudo pronto para ser exportado por mar o primeiro carregamento da empresa “Aperitivos dos Trópicos”. Num armazém alugado, os vinte e três empregados da empresa e Rita trabalham sem parar. “O primeiro contentor” é o título deste sétimo episódio.

Música: “Mofolo Hall”, Ndumiso, Archivnummer: 4046767000

Cena 1: No armazém.

Atmo: Máquinas de fábrica, trabalhadores falam uns com os outros, dão instruções, riem

(SFX: Sounds of machines at a factory, workers talking to each other, giving each other instructions, laughing)

- 1. Rita:** Atenção, por favor! Este dia vai ser muito curto para nós. Por isso, concentrem-se, por favor! Às onze temos de ter tudo pronto! O camião não vai esperar por nós! Temos de estar na estrada a caminho do porto ao meio-dia. Até lá, o meu irmão já terá tratado das formalidades e estará à nossa espera. O carregamento está marcado para as duas!
- 2. Trabalhadores:** Sim, menina Rita!
- 3. Rita:** Senhor Lourenço?
- 4. Rita:** **(à parte)** Veja se as garrafas estão bem embaladas antes de os caixotes serem fechados. Não podemos ter nenhuma perda! E, por favor, faça com que os seus colegas se despachem. Não quero atrasos...
- 5. Lourenço:** Vamos fazer tudo o que for preciso, menina Rita. Não se preocupe, vai correr tudo bem!
- 6. Rita:** Espero bem que sim! Margarida?
- 7. Margarida:** Sim, menina Rita?

8. Rita: Reparei que as etiquetas feitas pelo tipógrafo e o design são diferentes. Os lotes anteriores estavam bem, mas estes... ah ah ah...

Atmo: Telemóvel de Rita toca. Ela atende
(SFX: Jane's mobile phone rings. She answers)

9. Rita: Sim? Olá Rui! Espera só um segundo, por favor! **(para Margarida)** Não se esqueça que quando os nossos aperitivos chegarem às prateleiras dos supermercados europeus, eles estarão a festejar o final do ano. Por favor, seja criativa e não demore! Agora pode ir! **(para Rui)** Não, tu não! Estava a falar com a Margarida... Não, está tudo bem. Eram só uns comentários sobre o design. Como é que estão a correr as coisas aí? Ele quer quanto?! Bem, não temos muita escolha. É uma selva, como o pai está sempre a dizer! O camião chega às onze. Acho que vamos ter tudo pronto a tempo. Até logo...

Atmo: Sons da fábrica desvanecem-se
(SFX: Factory sounds fade)

Música: “Africadelic”, Manu Dibango, Archivnummer: 4050019000

10. Narrador:

Ao final da manhã, o camião chega ao porto carregado de caixotes de amendoins salgados, amendoins doces, amendoins torrados, farinha de amendoim, coco ralado e outros produtos. Rui está à espera, com os documentos que obteve durante a manhã.

Cena 2: No porto.

Atmo: Camião com motor ainda a trabalhar. Rita desce. Porta a abrir e a fechar

(SFX: Sound of lorry stopping with engine still running. Jane climbs out. We hear the door open and close)

11. Rita: Está tudo pronto?

12. Rui: Sim, tenho os papéis todos!

13. Rita: **(para o segurança)** Bom dia, senhor!

14. Segurança: Bom dia, menina!

15. Rui: **(para o segurança)** É este o veículo...

16. Segurança: Hum! **(para o colega)** Sobe a barreira!

Atmo: Camião avança e pára em frente à alfândega. Motor pára. Rui e Rita caminham até ao camião

(SFX: The lorry moves forward and stops in front of the customs. The engine cuts. John and Jane walk to the lorry)

17. Oficial: Esta mercadoria é tua?

18. Rui: É!

19. Oficial: Ih! É muita! Na verdade, é suposto termos de abrir tudo para controlar. **(anda à volta do veículo)**

20. Rui: A sério?

21. Oficial: Sim... mas se tens pressa, podes ir falar com o chefe e explicar-lhe.

22. Rita: **(sussurrando)** Rui, ele quer é mais dinheiro!

23. Rui: **(sussurrando)** Eu percebi o jogo dele. São uns corruptos!

24. Rita: Se não lhes dermos alguma coisa, eles vão abrir os caixotes! E depois de termos embalado tudo com tanto cuidado...

25. Oficial: Então, amigo, o que é que fazemos? Descarregamos tudo?

26. Rui: Onde é que está o chefe?

27. Oficial: Eu levo-te lá! Ele não é muito complicado. Os teus papéis estão bem. Só tens de lhe explicar que são só amendoins e mais nada...

Atmo: O chefe chega. O oficial da alfândega fica em sentido
(SFX: The boss arrives. The custom's officer stands to attention)

28. Oficial: Chefe, este é o homem dos amendoins! Aquele camião ali é dele.

29. Chefe: Está tudo em ordem?

30. Oficial: Sim, chefe, mas os caixotes já estão fechados!

31. Chefe: Quantos caixotes são?

32. Rita: Duzentos.

33. Chefe: **(fazendo a conta)** Hmmm, 15 cêntimos por caixote vezes duzentos... Dá trinta euros. É o que vão ter de pagar!

34. Rui: Está fora de questão!

35. Chefe: Está bem, então vamos abrir tudo! Homens!

Música: “Africadelic”, Manu Dibango, Archivnummer: 4050019000

36. Rita: Perdemos duas horas! Porque é que não pagaste logo?

37. Rui: Recuso-me a ter de pagar sempre que quisermos exportar alguma coisa!

38. Rita: Mas toda a gente faz isso!

39. Rui: Por isso mesmo! Se nós não nos recusarmos, isto nunca mais acaba. Acredita, Rita: eles não vão abrir centenas de caixotes em vão, sempre que cá viermos.

40. Rita: Sei lá!

41. Rui: Mas eu sei!

42. Chefe: **(falando com Rita)** Menina, tem de nos vir visitar mais vezes!

43. Rita: Sim, chefe!

Atmo: Passos deles a voltarem ao camião
(SFX: We hear their steps going back to the lorry)

44. Rui: **(falando consigo mesmo)** Podem ficar à espera, seus abutres corruptos!

45. Rita: Tens razão, Rui! Estas coisas também não me agradam nada. Mas, se calhar, vale a pena negociar e sorrir para nos deixarem em paz... Tenho medo que eles se vinguem!

46. Rui: Não estava mesmo previsto termos estas despesas.

Atmo: Entram no camião que vai para o cais
(SFX: They get into the lorry which makes its way to the quay)

- 47. Rita:** Por isso é que devemos contar com despesas imprevistas! Podias ter sabido disto antes e tinhas-nos dito para cá virmos mais cedo. Assim, só fechávamos as caixas aqui, depois de terem sido verificadas.
- 48. Rui:** Achas mesmo que aqueles homens não nos iam pedir dinheiro? Já tive de pagar a declaração de exportação, mais as despesas portuárias, paguei à empresa que trata do transporte e também aos donos do barco, sem contar a luta com os intermediários corruptos! Recuso-me a dar-lhes um cêntimo sequer! E ainda não acabou! Ainda temos de pagar pelo carregamento e pelo transporte, depois de pesarem os caixotes!
- 49. Rita:** O que interessa é que a mercadoria chegue em segurança ao porto! Temos de aprender com cada problema...
- 50. Rui:** Pode estacionar aqui, senhor motorista! O escritório do armador é mesmo aqui!

**Atmo: O carro pára e o motor desliga-se. Porta abre e fecha
(SFX: The car stops and the engine cuts. Door opens and closes)**

51. Dono do barco: (de uma certa distância) Estávamos à sua espera!

52. Rui: Já acabámos! A mercadoria está no camião.

Atmo: Passos a aproximar-se
(SFX: Footsteps approaching)

53. Dono do barco: (dirigindo-se ao camião, chamando de longe...) Alberto! Chama os outros para descarregarmos o camião!

54. Rui: O barco parte ainda hoje?

55. Dono do barco: A verificação já começou! Sabe, atracar neste porto está cada vez mais caro. Logo que o essencial seja feito, levantamos âncora, para não termos de pagar mais um dia!

56. Rita: Quanto tempo demora até o barco chegar a Hamburgo?

57. Dono do barco: Cerca de vinte e cinco dias. **(para os estivadores)** Ponham os caixotes directamente no contentor! **(para o Rui)** Vamos agora pesá-los para ver quanto vai custar o transporte.

58. Rui: **(para o dono do barco)** Espero que não seja muito duro connosco, senhor!

59. Dono do barco: Não se preocupe!

Atmo: Passos a afastar-se
(SFX: Footsteps going away)

(Rita começa a chorar)

60. Rui: O que é que se passa, Rita? Está tudo bem. A nossa mercadoria já está a bordo!

61. Rita: **(chorando)** Não, não é isso! Só estava a pensar nos sacrifícios que temos de fazer para ter sucesso!

Outro:

Foi difícil pôr o primeiro contentor no mar. Mas não se diz que uma vitória sem riscos é como um triunfo sem glória? Rita e o irmão encontram muitos obstáculos pelo caminho, mas conseguem ir até ao fim. E triunfam com glória! Mas as lágrimas de Rita são um sinal da tensão acumulada durante meses.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Até à próxima!

Música: “Bwamba”, Baka Beyond, Archivnummer: 4083639000